

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Resultados dos Investimentos

Plano Suplementar | Outubro de 2026

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Cenário Econômico

Panorama de outubro de 2026 e seus efeitos sobre os investimentos

Panorama do mês

No Brasil, o debate eleitoral dominou o mês e gerou alta volatilidade. O IPCA subiu 0,14% (4,63% em 12 meses), abaixo do esperado, mas acima do teto da meta de 4,5%. O Ibovespa chegou perto de 210 mil pontos em 09/10 e fechou o mês em cerca de 167 mil.

Nos EUA, o Fed manteve a faixa de 3,75% a 4,00% a.a. em 28/10 (10 a 2); o mercado precifica nova alta em dezembro. Na Zona do Euro, a inflação chegou a 4% a.a. e o BCE manteve a taxa de depósito em 2,50% a.a.

Efeitos sobre os investimentos

Renda fixa: CDI de 1,07% e IMA-B de −1,03%; a taxa real da NTN-B 2050 encerrou o mês em 7,28% a.a.

Renda variável: Ibovespa de −9,88% e SMLL de −17,45% refletiram a volatilidade pós-eleições. O IFIX recuou 2,89%, enquanto o MSCI World em reais subiu 3,78%.

A contribuição desses movimentos para a carteira depende das alocações e dos ativos de cada investimento.

Principais indicadores no mês

CDI	IPCA	IFIX	Ibovespa	SMLL	MSCI World (BRL)	IMA-B	Dólar (PTAX)
1,07%	0,14%	−2,89%	−9,88%	−17,45%	3,78%	−1,03%	5,08%

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

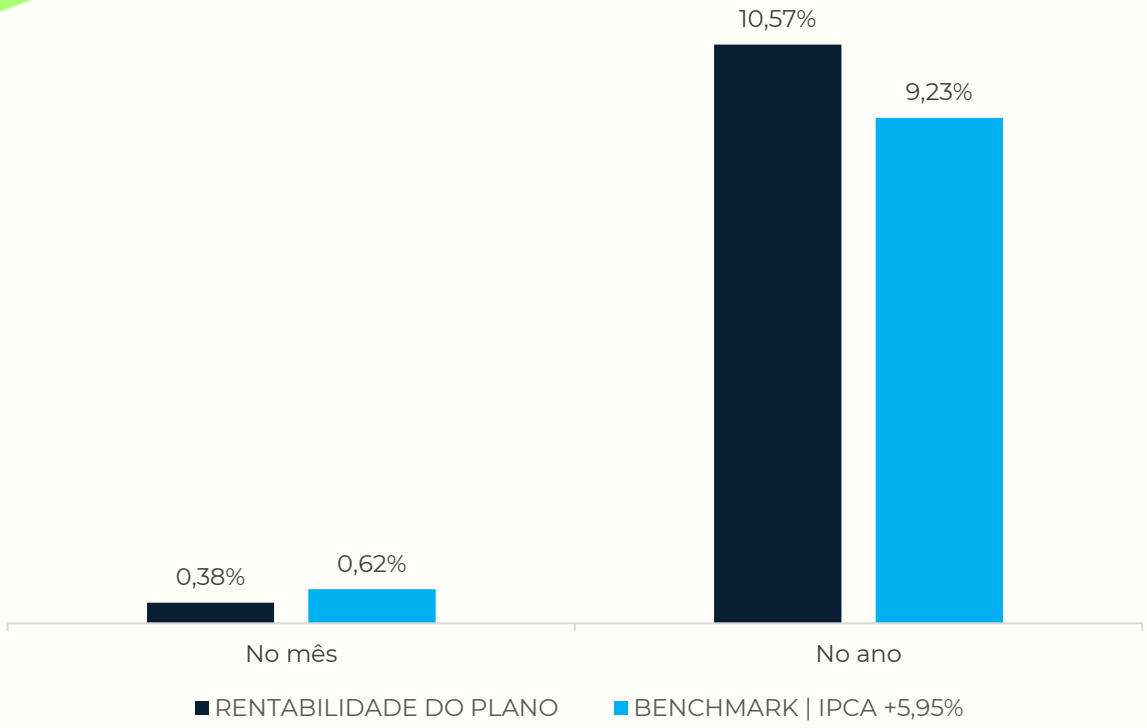
Plano Suplementar Financeiro

Resultados dos investimentos | outubro de 2026

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Desempenho acumulado e comparação com o benchmark

Suplementar Financeiro



Em outubro, a rentabilidade do plano foi de 0,38%, ante o benchmark de 0,62%; no ano, o plano acumula rentabilidade de 10,57%.

12 Meses	**12,85%**
24 Meses	**25,18%**
36 Meses	**37,49%**
60 Meses	**64,39%**

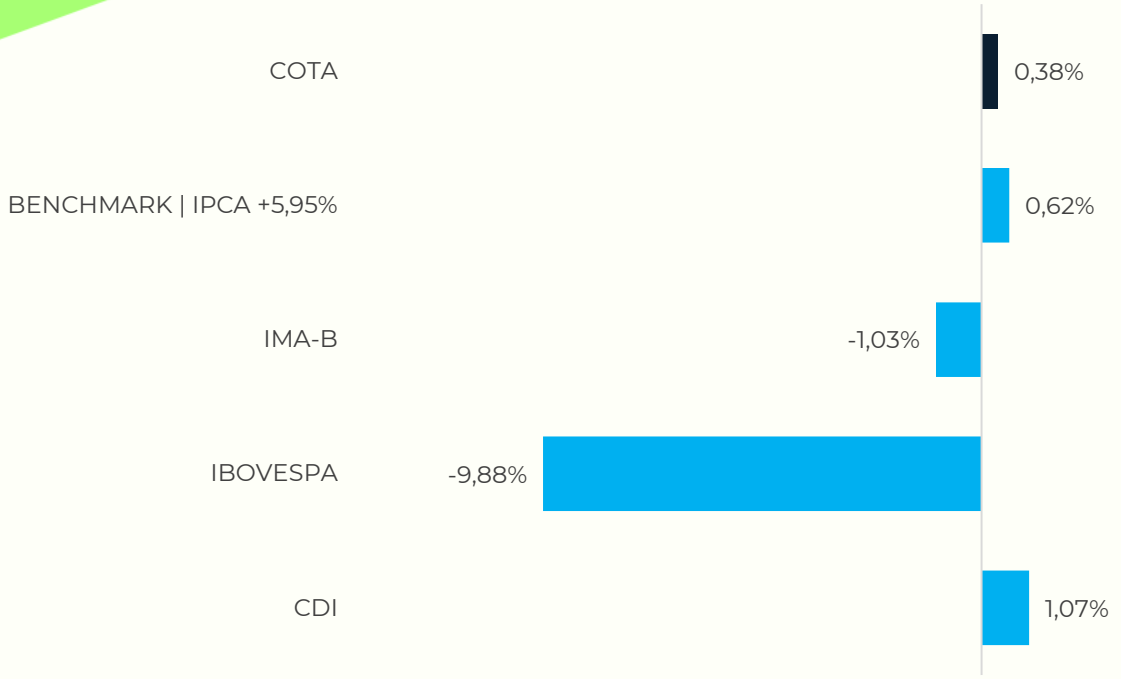
Esses números mostram a rentabilidade total composta da cota em 1, 2, 3 e 5 anos, considerando o efeito acumulado dos retornos mensais, Em 60 meses, o rendimento de 64,39% significa que cada R$ 100 investido no início do período totaliza aproximadamente R$ 164,39,

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

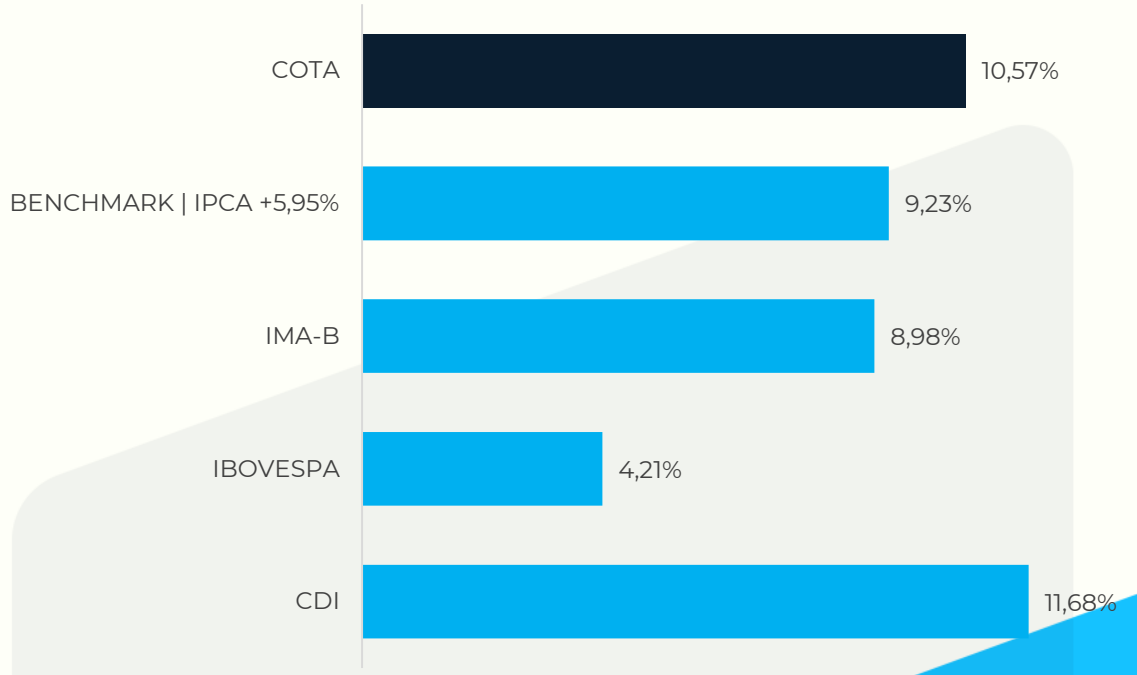
Rentabilidade da cota frente aos indicadores de mercado

Suplementar Financeiro

No mês | outubro de 2026



No ano | até outubro de 2026



A rentabilidade da cota considera o resultado efetivamente apropriado pelos participantes, após a dedução das despesas administrativas.

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Alocação por segmento frente aos objetivos e limites

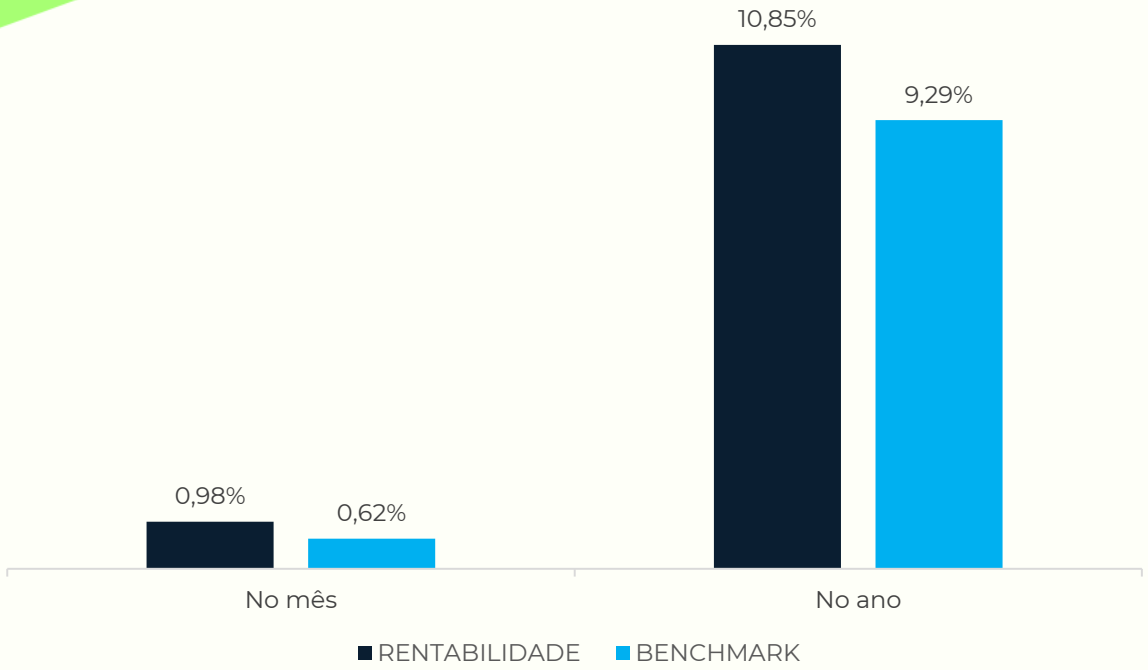
Suplementar Financeiro

Segmento	R$ mi	Atual	Objetivo	Mín.	Máx.	Lim. Legal
Renda Fixa	619,75	90,44%	85,35%	68,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	32,75	4,78%	5,80%	0,00%	8,00%	70,00%
Estruturado	0,00	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%	20,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%
Operações com Participantes	32,78	4,78%	4,85%	0,00%	9,00%	15,00%
Exterior	0,00	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%	10,00%
Total	**685,27**	**100,00%**	-	-	-	-

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Performance e Composição

Suplementar Financeiro - Renda Fixa



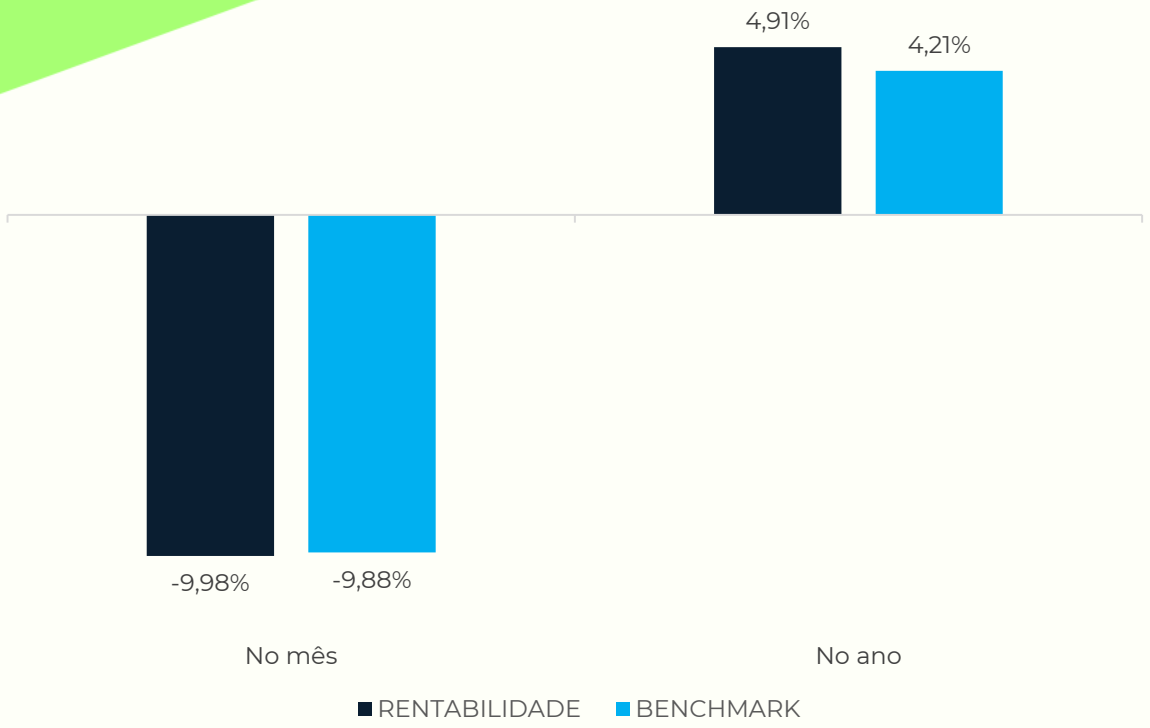
IPCA	**74,90%**
CDI	**14,75%**
SELIC	**10,35%**

A composição mostra a distribuição da carteira de Renda Fixa por indexador. Em outubro, 74,90% estava vinculada ao IPCA, 14,75% ao CDI e 10,35% à Selic. A predominância do IPCA evidencia o foco na proteção do patrimônio contra a inflação e na busca de retorno real no longo prazo, enquanto CDI e Selic contribuem para liquidez e diversificação.

A renda fixa rendeu 0,98% em outubro e acumula 10,85% no ano.

Performance e Composição

Suplementar Financeiro -Renda Variável



IBOVESPA

100%

Índice de referência — Ibovespa (100%): significa que o desempenho da Renda Variável é comparado integralmente ao Ibovespa.

A renda variável rendeu −9,98% em outubro, ante −9,88% do Ibovespa, e acumula 4,91% no ano.

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

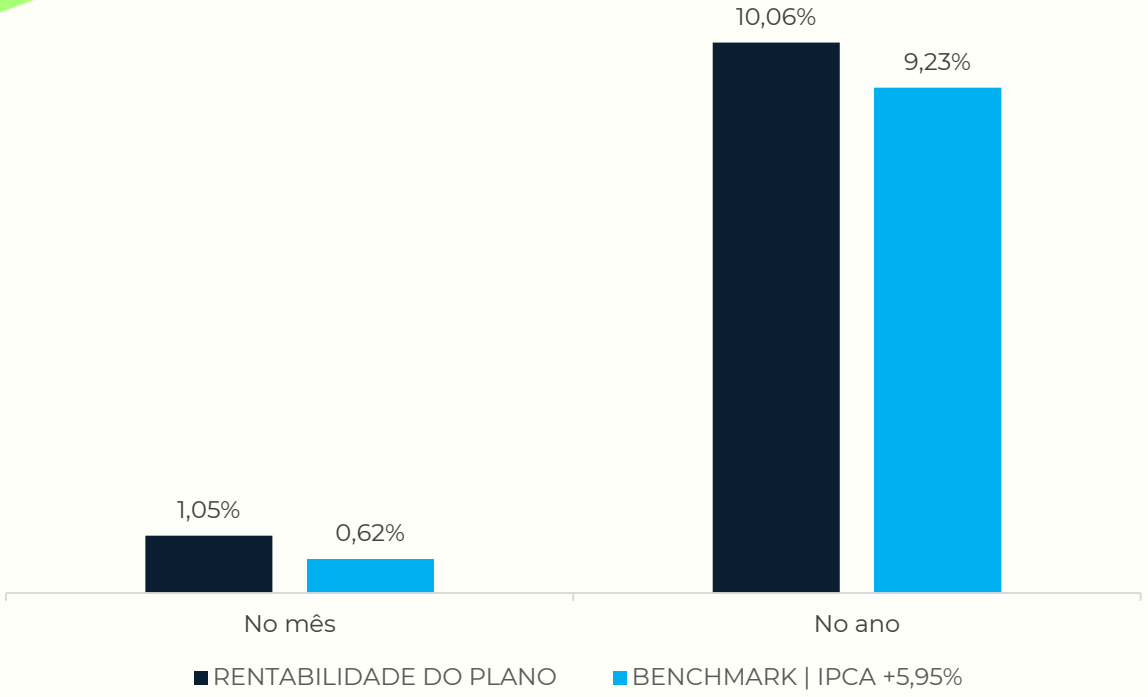
Plano Suplementar Vitalício

Resultados dos investimentos | outubro de 2026

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Desempenho acumulado e comparação com o benchmark

Suplementar Vitalício



12 Meses	**11,75%**
24 Meses	**25,16%**
36 Meses	**39,54%**
60 Meses	**78,04%**

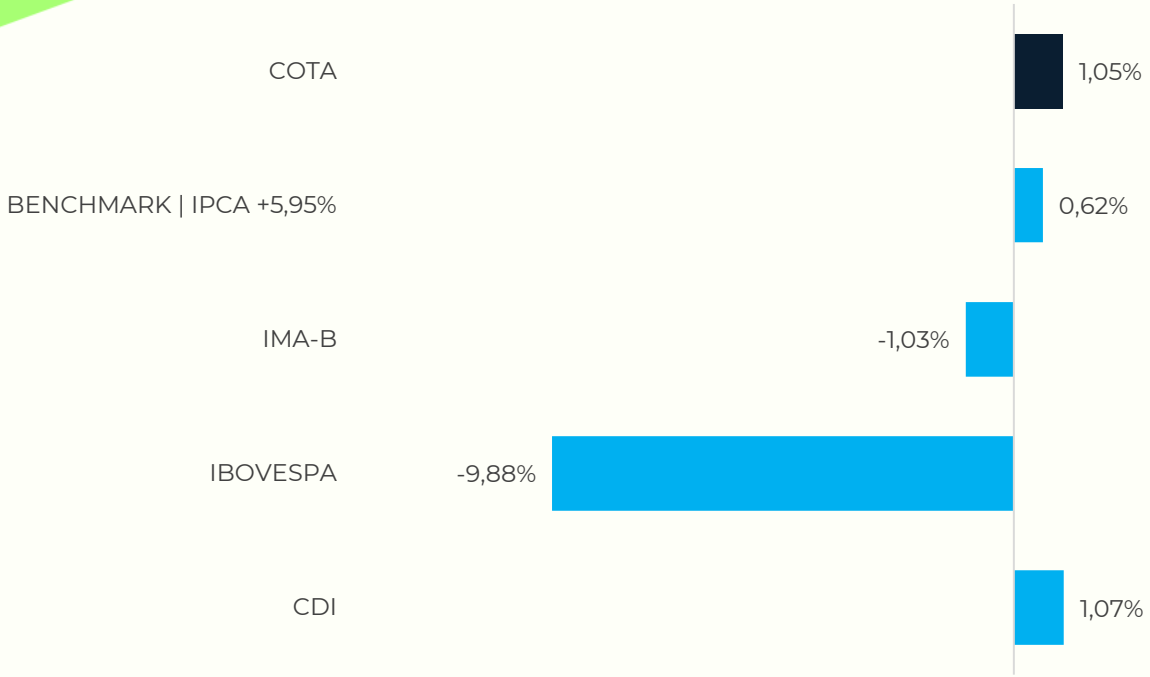
Esses números mostram a rentabilidade total composta da cota em 1, 2, 3 e 5 anos, considerando o efeito acumulado dos retornos mensais, Em 60 meses, o rendimento de 78,04% significa que cada R$ 100 investido no início do período totaliza aproximadamente R$ 178,04,

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

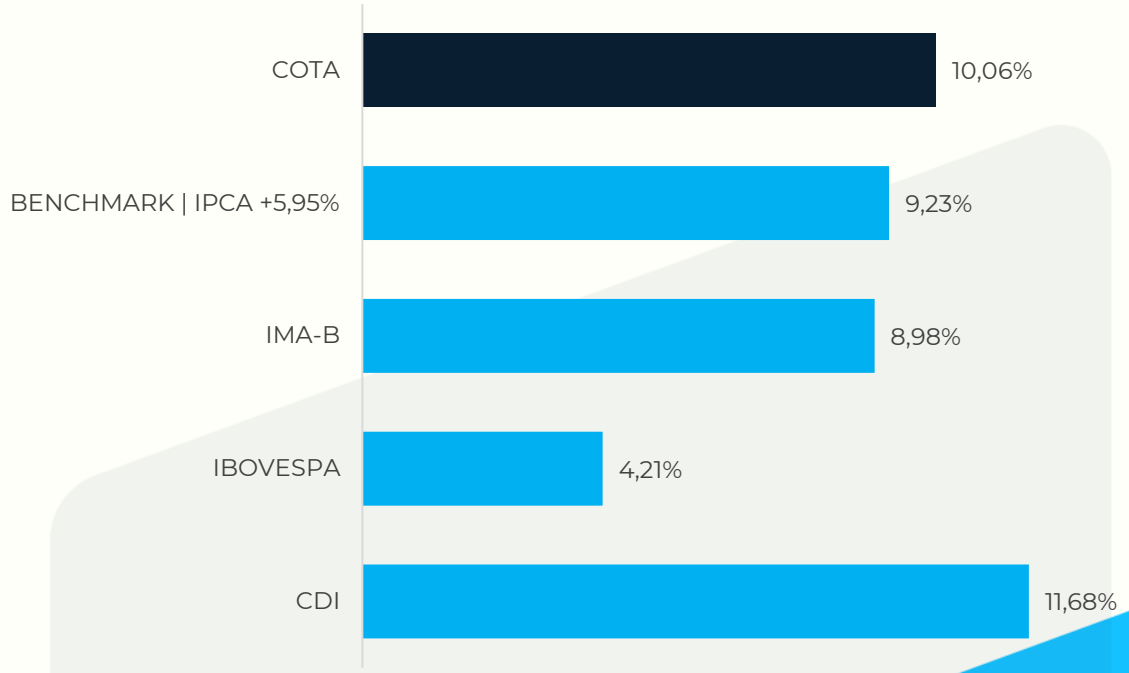
Rentabilidade da cota frente aos indicadores de mercado

Suplementar Vitalício

No mês | outubro de 2026



No ano | até outubro de 2026



A rentabilidade da cota considera o resultado efetivamente apropriado pelos participantes, após a dedução das despesas administrativas.

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Alocação por segmento frente aos objetivos e limites

Suplementar Vitalício

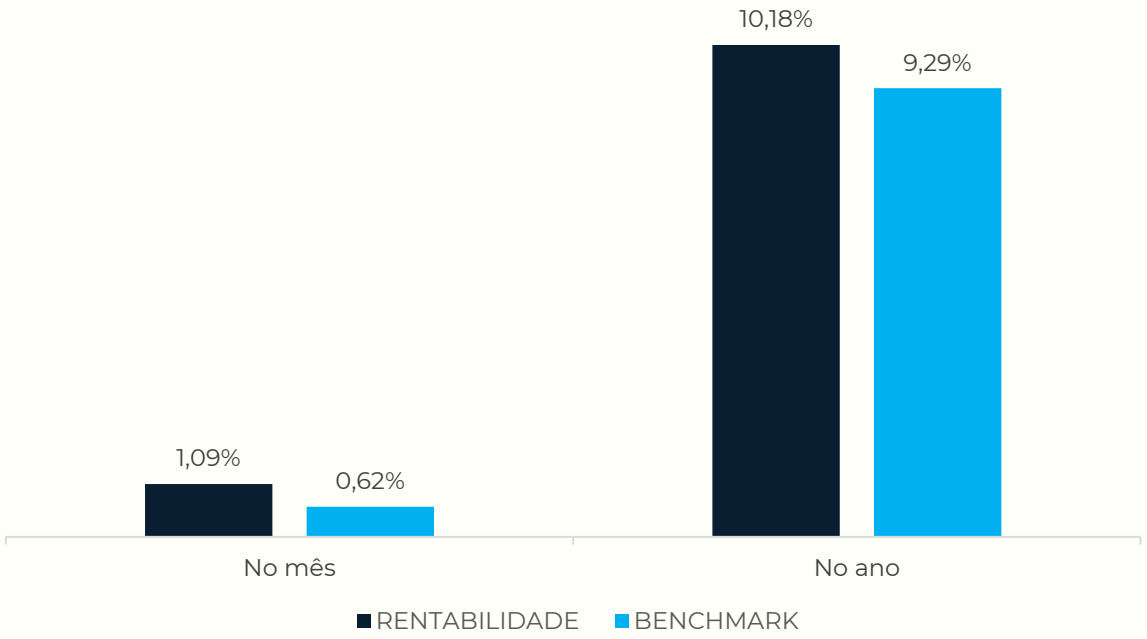
Segmento	R$ mi	Atual	Objetivo	Mín.	Máx.	Lim. Legal
Renda Fixa	50,43	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%
Estruturado	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%
Exterior	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total	**50,43**	**100,00%**	**-**	**-**	**-**	**-**

Nos perfis Vitalícios, a alocação permaneceu integralmente em renda fixa no fechamento de outubro.

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Performance e Composição

Renda Fixa – Suplementar Vitalício



IPCA	**90,90%**
CDI	**6,33%**
SELIC	**2,77%**

A composição mostra a distribuição da carteira de Renda Fixa por indexador. Em outubro, 90,90% estava vinculada ao IPCA, 6,33% ao CDI e 2,77% à Selic. A predominância do IPCA evidencia o foco na proteção do patrimônio contra a inflação e na busca de retorno real no longo prazo, enquanto CDI e Selic contribuem para liquidez e diversificação.

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Glossário

Termos técnicos utilizados nesta apresentação

Fundambras
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Taxa média de juros praticada entre bancos para operações de curto prazo, utilizada como referência para rentabilidade de fundos de renda fixa e aplicações em tesouro direto.

ESTRUTURADO - Fundos que combinam diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, derivativos) com estratégias complexas, buscando retornos em diversos cenários de mercado, conforme permitido pela Resolução CMN 4.994 para EFPCs.

EXTERIOR - investimentos em ativos no exterior, incluindo ações, títulos e derivativos de mercados internacionais, permitindo diversificação geográfica da carteira das EFPCs.

IBOVESPA - Principal índice da bolsa brasileira (B3).

IMA-B - Índice que reflete títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B).

IMOBILIÁRIO - Fundos que investem em ativos imobiliários, incluindo imóveis, fundos imobiliários (FIIs) e operações de *real estate*, permitindo às EFPCs diversificar seus investimentos em ativos tangíveis com potencial de geração de renda.

IPCA - Principal indicador de inflação do Brasil, utilizado como referência pelo Banco Central.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - Empréstimos e financiamentos concedidos pela EFPC aos participantes e assistidos, compondo parte da carteira de investimentos.

RENDA FIXA - Classe de investimentos que inclui títulos de débito (públicos ou privados) com rentabilidade previsível ou atrelada a índices, oferecendo fluxos de caixa definidos e menor risco em comparação com renda variável, conforme regulamentado pela Resolução CMN 4.994.

RENDA VARIÁVEL - Classe de investimentos em ações e outros ativos cujos retornos flutuam conforme as condições de mercado, oferecendo maior potencial de ganho mas com maior risco de perda, regulamentada pela Resolução CMN 4.994 para EFPCs.

SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia. É a taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Banco Central, que serve como referência para todas as operações de crédito e investimentos no país.

Fundambras

SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Contatos:

(31) 3516-7300

fundambras@angloamerican.com